



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 18

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXPERIÊNCIA DE ACADEMICAS DE ENFERMAGEM DURANTE INTERNATO RURAL NO MUNICÍPIO DE BORBA-AM

CASTRO, B.M.C (1); VAZ, A.K.M.G. (2); DANTAS, H.W (3)

Introdução: A Estratégia Saúde da Família consolidou-se como modelo prioritário da reorientação da atenção básica do Sistema Único de Saúde. O modelo da Estratégia Saúde da Família surgiu para substituir o modelo tecnicista e hospitalocêntrico que não atende mais às necessidades da população. O novo modelo visa desenvolver ações de promoção e proteção à saúde do indivíduo, da família e da comunidade, através de equipes, que fazem o atendimento na unidade local de saúde e na comunidade, no nível de atenção primária (1). A competência do enfermeiro para integrar a Estratégia Saúde da Família está estabelecida em sua formação acadêmica, nesse sentido, essa articulação ensino-serviço-comunidade apresenta-se como importante estratégia para efetiva integração entre teoria e prática (2). De acordo com o projeto pedagógico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas, a prática do Estágio Curricular II deve ser realizada no 8º período com 390 horas, dividido em dois módulos, módulo Urbano (materno-infantil) e Rural (internato). O estágio é considerado um instrumento importante para o aluno, de forma a fazer com que o mesmo aplique na prática os conhecimentos que foram recebidos em sua formação acadêmica. O relato de experiência é uma forma de compartilhar nossa vivência na atenção básica, no município de Borba-AM. Objetivo Geral: Descrever as experiências vivenciadas na prática do Estágio Curricular II, por meio da Estratégia Saúde da Família no município de Borba-AM. Descrição Metodológica: Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo realizado em duas Unidades Básicas de Saúde da Família no município de Borba-AM por meio do Estágio Curricular II - Módulo Rural do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas, no período de 27 de Setembro a 02 de Novembro de 2011. A área de estudo compreende o município de Borba, no Sul do Amazonas, cuja população é de 34.961 habitantes (3). Após a coleta das informações foi realizado o planejamento das ações, no qual foram introduzidos os temas para as educações em saúde nas escolas e nas Unidades Básicas de Saúde da Família, educações permanentes com as equipes de saúde, atividades recreativas com a comunidade e a equipe de profissionais, além da distribuição das acadêmicas nas Unidades Básicas de Saúde da Família. Para o estágio foi designado um preceptor, docente da Escola de Enfermagem de Manaus, o qual foi responsável em conhecer a localidade, comunicar-se com a Secretaria de Saúde Municipal, orientar a ida e retorno das acadêmicas. Para cada unidade de saúde havia uma enfermeira responsável pela avaliação e acompanhamento das acadêmicas. As atividades desenvolvidas foram as de competência do enfermeiro desde assistência de enfermagem à administração da unidade. Resultados: Durante o Estágio Curricular as acadêmicas realizaram as atribuições do enfermeiro quanto ao atendimento à comunidade, organização da unidade e educação da equipe de profissionais. Com a finalidade de contribuir nesse processo as mesmas ainda realizaram educações em saúde nas escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, além de palestras aos usuários da Unidade Básica de Saúde da Família e em projetos sociais do município. A assistência prestada à comunidade abrangeu os programas preconizados pelo Ministério da Saúde como HIPERDIA, Saúde da Mulher, Planejamento Familiar e Saúde da Criança. No decorrer das atividades práticas foram realizadas diversas orientações aos usuários, com o intuito de esclarecer dúvidas sobre patologias, cuidados, assim como também fornecer informações sobre a importância da atualização da caderneta de vacinação, qualidade de vida de hipertensos e diabéticos, como evitar e tratar diarreia e desidratação, alimentação saudável associada à prática de exercícios físicos, como realizar



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS

SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 18

o auto exame das mamas, câncer do colo do útero, aleitamento materno, cuidados com recém-nascido e puérpera, além de informações referentes aos cuidados com a dengue e malária, pois o município tem histórico de surtos das doenças. Para as orientações foram utilizados folders ilustrativos com linguagem acessível, para que os mesmos pudessem entender de forma mais clara e coesa as informações. Como resposta aos nossos métodos de ensino pudemos observar o interesse da sociedade e o esclarecimento de dúvidas importantes que, talvez estivessem contribuindo para a permanência e/ou agravamento de algumas enfermidades na localidade. As educações permanentes foram propostas para interagir e proporcionar bem estar aos profissionais, por isso, os temas abordados foram ?Estresse & Qualidade de Vida? e ?Motivação: o combustível da Vida? com o objetivo de diferenciar das demais educações já que o município proporciona regularmente capacitação aos mesmos. Outra estratégia utilizada na promoção de educações em saúde foram palestras nas escolas de ensino médio, fundamental e creches, visando integrar o serviço de saúde ao âmbito escolar. Os temas abordados em escolas de nível médio foram: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Drogas e Planejamento Familiar. Nas escolas de ensino infantil e fundamental foram abordados Cuidados com a Higienização, Alimentação Saudável e Dengue. O objetivo foi levar conhecimento e educação para essas crianças de forma lúdica, além da nossa alegria em contribuir para seu crescimento intelectual. Conclusão: O módulo rural do Estágio Curricular II foi uma experiência enriquecedora, alcançando o objetivo proposto uma vez que proporcionou às acadêmicas de enfermagem conhecer uma nova realidade diante de uma organização diferenciada que o município de Borba apresenta, sendo assim uma contribuição para aprimorar o conhecimento acadêmico e experiência profissional das mesmas. As atividades realizadas no município foram proveitosas e nos trouxeram uma percepção da realidade do enfermeiro, cujo atendimento e atenção prestados a comunidade interiorana apresentam-se diferenciados do atendimento realizado no módulo urbano. Houve receptividade da maioria dos profissionais da unidade, assim como dos moradores da cidade. Apesar de alguns contratemplos, todas as atividades elaboradas foram realizadas com grande êxito, responsabilidade e competência pelas acadêmicas. Referências: 1. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. Programa saúde da família. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2001. 2. Chirelli MQ, Mishima SM. A formação do enfermeiro crítico-reflexivo no curso de enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA. Rev. Latino-am Enfermagem [Internet]. 2003 Set-Out [citado 2012 Mar 26];11(5):574-84. Disponível em: <http://www.eerp.usp.br/rlaenf>. 3. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico de 2010 [Internet]. 2011 [citado 2012 Mar 26]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>.

(1) UFAM; (2) Fundação de Medicina Tropical Doutor Vieira Dourad; (3) UFAM

Apresentadora:

BÁRBARA MISSLANE DA CRUZ CASTRO (barbaramisslane@hotmail.com)